

## TIPOS DE ENXERTO AUTÓGENO PARA RECONSTRUÇÃO CIRURGICA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yonah Gomes Batista<sup>1</sup> (yonah.batista@gmail.com)

Mayza Helena Araújo Silva<sup>1</sup> (mayzahelena0902@gmail.com)

Cristina Patreque Naite <sup>1</sup>([cristinapatreque96@gmail.com](mailto:cristinapatreque96@gmail.com))

Atyllane Siqueira Ximenes<sup>1</sup>

([atyllanexs@gmail.com](mailto:atyllanexs@gmail.com))

João Victor Menezes do Nascimento <sup>2</sup> (jvictor4d@gmail.com)

**Introdução:** O enxerto tecidual consiste em um procedimento cirúrgico, onde consiste em transplantar um fragmento de tecido de uma área doadora do próprio corpo para área receptora. Na odontologia, quando se fala de tecido moles, observa-se que tem sido cada vez mais utilizado na prática clínica, com a finalidade de melhorar a espessura de tecido, devolvendo a largura de tecido queratinizado, reanatomizando o periodonto, melhorando a estética em dentes e locais de implantes dentários.

**Objetivo:** Revisar a literatura a respeito dos tipos de enxertos autógenos na reconstrução cirúrgica periodontal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed com auxílio dos descritores: “Transplantation, Autologous”, “Periodontics”, “Connective Tissue”, “Guided Tissue Regeneration, Periodontal”. A partir dos critérios “texto completo” e “últimos 5 anos”, foram encontrados 15 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos para esta revisão literaria.

**Resultados e Discussão:** O enxerto gengival livre (FGG), obtido do palato com epitélio, aumenta a largura do tecido queratinizado, mas sofre cerca de 30% de retração na cicatrização, causando desconforto no paciente, assim como o enxerto de tecido conjuntivo (CTG) apesar de ser considerado padrão ouro. A fibrina rica em plaquetas (FRP), é eficaz para recobrir recessões gengivais, reduzir a hipersensibilidade e melhorar a estética, porém sua aplicação é limitada pelo volume de sangue coletado e exige agilidade do profissional. **Conclusão:** A FRP surge como uma alternativa eficaz ao ETC para recobrimento radicular, oferecendo resultados similares com menor morbidade. No entanto, sua técnica apresenta limitações práticas que requerem mais estudos para serem superadas. Embora o ETC mantenha alta previsibilidade para cobertura completa e estética, evidências reforçam que os enxertos autógenos são fundamentais para garantir a saúde e espessura adequada dos tecidos moles periodontais e peri-implantares a longo prazo.

**Descritores:** “Transplantation, Autologous”, “Periodontics”, “Connective Tissue”, “Guided Tissue Regeneration, Periodontal”

---

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará